



Em primeira rodada de negociação banqueiros apresentam calendário

Na primeira rodada de negociação da campanha salarial deste ano, realizada ontem, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancários) acertaram o calendário de discussões, que serão realizadas por blocos temáticos nos dias 2, 9, 16 e 23 de setembro.

A primeira reunião tratou das questões pendentes da campanha salarial do ano passado, como o programa de combate ao assédio moral. O encontro foi favorável para a categoria, pois houve avanço no entendimento sobre o tema.

28 de agosto: Dia do Bancário!

Embora as demandas e necessidades da categoria ainda sejam muitas, hoje, Dia do Bancário, é possível comemorar uma série de avanços, conquistados a base de muita luta, como gratificação semestral, pago somente em quatro estados, assistência médica, cesta alimentação e Acordo Coletivo Nacional. Se, historicamente, o bancário sempre foi símbolo de resistência, até mesmo nos períodos mais duros, principalmente na ditadura militar, atualmente o sentimento não é diferente.

É com a constante renovação da categoria e acúmulo de experiência, que os bancários prometem partir para cima dos banqueiros em busca de novas conquistas.

Para marcar a data, o Sindicato organiza um almoço no sábado para todos os bancários associados e uma corrida pedestre no domingo.

Na campanha salarial deste ano, os bancários reivindicam reajuste de 13,23%, piso do Dieese, de R\$ 2.074,00, melhor PLR (Participação nos Lucros e Resultados), bolsa de estudos em todos os bancos, entre outros pontos. Outra bandeira de extrema importância do movimento é a contratação de mais

Segunda-feira, na próxima rodada, serão discutidos os itens saúde e condições de trabalho, igualdade de oportunidades e segurança para bancários e clientes.

No dia 9, entram em pauta emprego, questões sociais e cláusulas renováveis da Convenção Coletiva dos Bancários.

Os dias 16 e 23 estão reservados para o assunto considerado o mais relevante: remuneração total, dividido nos subtemas salário, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), adicional por tempo de serviço, gratificações de caixa e semestral, além dos auxílios.

funcionários, como forma de acabar com a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de funções, o surgimento de doenças ocupacionais, assédio moral e as longas filas nas agências.

O processo de terceirização dos funcionários, a automação dos serviços e o desaparecimento de muitos bancos, devido à invasão de empresas estrangeiras no mercado financeiro brasileiro, provocaram redução significativa do número de bancários, prejudicando a categoria e os clientes.

Data histórica dos bancários

Em 28 de agosto de 1951, a categoria iniciou uma das greves mais importantes. O fato entrou para a história, a ponto de a data ser escolhida como o Dia do Bancário. Os 69 dias de paralisação tiveram resultado positivo, pois os banqueiros acabaram concedendo 31% de aumento.

Apesar de constituir uma categoria de considerável relevância para a economia do país e para o desenvolvimento nacional, e de a data representar grande marco na história do movimento sindical, o Dia do Bancário ainda não é feriado no Brasil, o que, inclusive, tem sido objeto de luta dos sindicatos e dos trabalhadores.

Sindicalistas se reúnem com presidente do Santander

Um grupo de dirigentes sindicais se reuniu, na segunda-feira, com o presidente do Grupo Santander Brasil, Fábio Barbosa, para expor a preocupação acerca da situação dos trabalhadores do grupo no país.

O encontro teve como objetivo cobrar a participação efetiva dos funcionários no processo de fusão e no destino dos bancários das duas empresas. O Grupo Santander Brasil foi criado após a negociação de compra do ABN Real, para gerenciar as duas organizações.

O presidente Fábio Barbosa tentou minimizar os problemas e reafirmou que "nada muda para os bancários e clientes nos próximos anos".

Os sindicalistas mostraram estatísticas das demissões e expuseram a situação de intranquilidade vivida pelos funcionários. Mais de 2 mil bancários saíram do Santander entre janeiro e julho de 2008.

Após ouvir os sindicalistas, Fábio Barbosa marcou uma nova reunião, com data ainda a ser definida, para discutir os problemas e apresentar soluções.

Sábado almoço para os bancários

Neste sábado à partir das 11h será servido um almoço para todos os bancários sindicalizados na AABB-Dourados. Porém a partir das 9 horas o parque infantil com vários brinquedos já estará liberado para a garotada.

Domingo as 8h - 5ª corrida dos Bancários

Inscreva-se e participe!!!!